

TIPOS SANGUÍNEOS EM UMA POPULAÇÃO IDOSA: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO.

Rainne de Oliveira Almeida¹, Sandna Larissa Freitas dos Santos¹, Carlos Eduardo Quirino Paiva¹, Karla Bruna Nogueira Torres Barros².

¹Farmacêutica(o) pelo Centro Universitário Católica de Quixadá-CE.

²Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá-CE.

INTRODUÇÃO: É possível a doação de sangue pelo idoso a partir de uma criteriosa avaliação clínica e hematimétrica, com maior intervalo entre as doações, e uma frequência máxima de até duas doações ao ano, permitindo que o ato cidadão de doar sangue faça parte da vida adulta em todas as suas fases, desde que as integridades física e mental estejam preservadas, e patologias, como as crônicas, controladas.

OBJETIVO: O estudo teve como objetivo verificar o conhecimento sobre os tipos de sangue de indivíduos idosos em uma casa de acolhida-Remanso da Paz no município de Quixadá-CE.

MATERIAL E MÉTODO: A pesquisa foi do tipo analítica, transversal, consistindo em uma abordagem predominantemente quantitativa, desenvolvida no mês de novembro de 2015. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Católica de Quixadá de acordo com o protocolo Nº. 1.506.719.

RESULTADOS: No total 22 idosos participaram da pesquisa, sendo que em sua maioria 16 (72,7%) eram mulheres na faixa etária de 60 a 90 anos, viúvos 12 (54,54%), 6 (27,3%) com ensino fundamental e 6 (27,3%) não alfabetizados, com renda de um salário mínimo 14 (63,6%) e com casa própria 17 (77,3%). Em relação ao tipo sanguíneo, 12 (54,55%) afirmaram apresentar tipo O+, 7 (31,80%) tipo A+, 2 (9,10%) tipo B+ e 1 (4,5%) tipo AB+, visto que não foi evidenciado nenhum participante com fator Rh negativo. Dos entrevistados apenas um não sabia seu tipo sanguíneo e 17 (77,3%) já ouviram falar do sistema ABO. Em relação à doação de sangue, apenas 3 (13,6%) dos participantes já doaram sangue pelo menos uma vez, tendo em vista que 11 (50%) dos idosos afirmaram conhecer o processo de doação.

CONCLUSÃO: Assim, todos (100%) dos participantes declararam ser importante a doação de sangue pela população idosa saudável. É recente a vertente que passou a existir para a relação da hemoterapia com a geriatria, e os elos da equipe multidisciplinar, concretiza a necessidade de discutir a gerontologia e suas atitudes neste espaço de grande valia no âmbito da saúde da população idosa.

Palavras-chave: Tipagem sanguínea; Doação; Saúde do Idoso.